## Aplicação de cálcio e silício na pré-colheita de uvas finas de mesa cv. BRS Morena sob cultivo protegido e seus efeitos em pós-colheita

<u>Leonardo Cury da Silva<sup>1</sup></u>, Geraldo Chavarria<sup>2</sup>, Gilmar Arduino Bettio Marodin<sup>1</sup>, Henrique Pessoa dos Santos<sup>3</sup>, Lucimara Rogéria Antoniolli<sup>3</sup>, Magda Andréia Tessmer<sup>3</sup>, Roberta Ávila<sup>3</sup>, Fernando Spagnol, Laís Moro<sup>3</sup>

Os íons Ca2<sup>+</sup> formam pontes entre pectinas e polissacarídeos da parede celular, conferindo resistência principalmente na lamela média, enquanto o silício acumula-se principalmente nos vacúolos na forma de estruturas cristalizadas, em precipitados no citoplasma e sobre o tonoplasto, quase sempre como produto final a sílica gel amorfa. Este acúmulo proporciona uma redução na taxa transpiratória, aumentando a eficiência fotossintética por reduzir a perda de água via epiderme durante o processo. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de diferentes doses de cálcio e silício nos cachos em pré-colheita sobre a fisiologia e qualidade póscolheita de uvas finas de mesa. O ensaio foi conduzido no ciclo 2008/09 em um vinhedo de cinco anos situado na indicação de procedência Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves-RS, Brasil (29°20'21"S e 51°55'07"W) a 565,6 metros de altitude, em plantas da cultivar apirênica BRS Morena (Vitis vinifera L.), enxertadas sobre SO4, conduzidas em latada descontínua e sob cobertura plástica nas linhas. O cálcio e o silício foram aplicados no início da maturação (mudança dede cor da película) na forma de cloreto de cálcio (CaCl<sub>2</sub>), nas concentrações de 0% (controle), 0,3%, 0,5% e 0,7% e dióxido de silício (SiO<sub>2</sub>) a 0 mg L<sup>-1</sup> (controle), 100 mg L<sup>-1</sup>, 300 mg L<sup>-1</sup> e 500 mg L<sup>-1</sup>, compondo um delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. Após a colheita, os cachos foram embalados em sacos de polietileno, acondicionados em caixas de papelão e armazenados pelo período de 15 e 30 dias em câmara fria a 0°C e 90% de UR. Após estes períodos de armazenamento, avaliou-se o percentual de degrane de bagas, a perda de massa por desidratação dos cachos, assim como a resistência da película (kgf), utilizando um penetrômetro com ponteira de sete mm e a firmeza de baga com o auxílio de um aplanador, tendo o vidro da mesa de prova uma força de 1,049 kgf. Os cachos controle foram significativamente inferiores aos tratamentos de cálcio e silício, aumentando o degrane em 21% e a perda de massa em 4,74% aos 15 dias, e um acumulado de 55,9% de degrane e de 12,02% de perda de massa aos 30 dias de armazenamento. Cachos tratados com 300 mg L<sup>-1</sup> de SiO<sub>2</sub> e 0,5% de CaCl<sub>2</sub> foram significativamente superiores alcançando um acumulado de 24,10% e 26,91% de degrade respectivamente, enquanto para a variável perda de massa somente os cachos tratados com 300 mg L<sup>-1</sup> de SiO<sub>2</sub> diferiram estatisticamente, alcançando um acumulado de 3,48% aos 30 dias. Esta dose de SiO<sub>2</sub> também apresentou maior resistência da película à penetração (5,10 kgf aos 15 dias e 4,31 kgf aos 30 dias) e maior firmeza das bagas (0,95 kgf cm<sup>-2</sup> aos 15 dias e 0,79 kgf cm<sup>-2</sup> aos 30 dias). Dentre os tratamentos de cálcio e silício estudados considera-se que concentrações de cálcio de 0,5% e de silício de 300 mg L<sup>-1</sup> reduzem o degrane e esta dose de silício reduz a perda de massa por desidratação. Contudo altas concentrações destes elementos (500 mg.L<sup>-1</sup> de SiO<sub>2</sub> e 0,7% de CaCl<sub>2</sub>), reduzem a resistência a rachadura da película e a turgidez da polpa, atributos desfavoráveis ao armazenamento pós-colheita de uvas finas de mesa.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Departamento de Horticultura e Silvicultura, CEP 91540-000 - Porto Alegre-RS, Brasil e-mail: <a href="lcsagro@hotmail.com">lcsagro@hotmail.com</a>
<sup>2</sup>Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo-RS, Brasil <sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho (CNPUV), Bento Gonçalves-RS, Brasil